



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CAXIAS-CESC
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA

**FABRICANDO CAMINHOS PARA CONHECER A HISTÓRIA: A PRODUÇÃO
DE RECURSOS DIDÁTICOS EM SALA DE AULA E A UTILIZAÇÃO DE
METODOLOGIAS PARA DINAMIZAR O ENSINO E APRENDIZAGEM DO
CONHECIMENTO HISTÓRICO**

Coordenador de Área: Prof^o. Dr. Jakson dos Santos Ribeiro

noskcajzaionnel@gmail.com

Contato: (99) 996459657

Subprojeto apresentado ao Programa Institucional Bolsa de Iniciação à Docência, Edital nº37/2020-PIBID-PROG-UEMA proposto pelo Professor orientador, Dr. Jakson dos Santos Ribeiro, do curso de História Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão / Centro de Estudos Superiores de Caxias.

Prof^o. Dr. Jakson dos Santos Ribeiro

CAXIAS / MA

Maior 2022



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

**EDITAL PIBID Nº215 /2022 CAPES
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA -
PIBID
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura em História)**

Nome da Instituição: Universidade Estadual do Maranhão – Campus / Caxias
Unidade Federativa: Maranhão

Curso: História

Cidade: Caxias- Maranhão

Endereço: Morro do Alecrim s/sn

Departamento/Curso/Unidade: Departamento de História e Geografia

Chefe de Departamento: Prof. Me. Benilton Torres de Lacerda

Diretor do Curso de História: Prof. Dr. Eloy Barbosa de Abreu

Coordenador de Área Subprojeto: Prof. Dr. Jakson dos Santos Ribeiro

Email do Coordenador do Subprojeto: noskcajzaionnel@gmail.com

Subprojeto de Licenciatura em História: História

Título: Fabricando caminhos para conhecer a História: a produção de recursos didáticos em sala de aula e a utilização de metodologias para dinamizar o ensino e aprendizagem do conhecimento histórico

Área ou Curso do Subprojeto: História Licenciatura – CESC/UEMA

Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto (COM BOLSA): 24 discentes;

Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto: (Voluntários) (SEM BOLSA): 06 discentes

Número de Professores Supervisores participantes do subprojeto: 01

Número de Escolas parceiras: 03 Escolas

QUANTIDADE DE NÚCLEOS DE INICIAÇÃO: 01

QUANTIDADE DE COORDENADOR DE ÁREA: 01

QUANTIDADE DE PROFESSOR SUPERVISOR: 03 DOCENTES

QUANTIDADE DE COORDENADORES DE ÁREA VOLUNTÁRIOS: 00

DADOS DO(S) COORDENADOR(ES) DE ÁREA DO SUBPROJETO E SUPERVISORES PARTICIPANTES:

| | | | |
|---------------------------------|----------------------------|-----------|-----------------------------|
| Prof. Jakson dos Santos Ribeiro | Coordenador de Área | de | CPF - 020.898.643-03 |
|---------------------------------|----------------------------|-----------|-----------------------------|

Resumo

O presente projeto tem como objetivo oportunizar aos graduando/as, experiências docentes que contribuam para sua formação e identidade docente.

Desse modo, buscamos agregar dentro desta proposta, a utilização do oficinas de produção de recursos didáticos e metodologias, a fim de dinamizar as aulas de história, demonstrando e construindo no ambiente da sala de aula formas diversas de apresentar os conteúdos de história.

Apresentação

A proposta de inserção ao Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, se dar mediante as atividades de extensão desenvolvidas nas escolas da educação Básica desde 2015, visto os diálogos realizados com os professores e suas angústias ao tocante a inserção de ações metodológicas que possam dinamizar as aulas de história e suas diversas dimensões. Desse modo, consideramos relevante apresentar tanto aos graduandos, quanto para os alunos e professores da Educação Básica, maneiras diversificadas de como aprender a história, principalmente, utilizando, como recurso as diversas formas de aprendizagem da história. Enfim, espera-se que o projeto possa contribuir aos graduandos em formação, professores supervisores e aluno/as quanto ao campo da história em suas vidas.

III) Objetivos específicos do subprojeto;

- a) Inserir a partir da experiência docente desenvolvida com Programa de Iniciação Docente – PIBID, graduando/as do curso de História na sala de aula, a fim da dinamização das aulas com utilização e construção de materiais didáticos e metodologias enquanto recursos para aprendizagem histórica.
- b) Construir oficinas de estudos e seminários para qualificar alunos (as) bolsistas e supervisores PIBID- História;
- c) Preparar os discentes do curso de História Licenciatura para iniciação à docência;
- d) Trabalhar oficinas de produção de material de didático a partir dos conteúdos da história que estão correlacionados a BNCC;
- e) Apresentar metodologias que melhorem o ensino e aprendizagem de História, através de práticas inovadoras e interdisciplinares, como uso de recursos didáticos produzidos em sala de aula, a fim de realizar, associações com o cotidiano destes/as aluno/as;
- f) Estimular o desenvolvimento de material de didático, no contexto do nível superior, ou seja do ponto de vista do trabalho de formação de professores para atuar com esta propostas de recursos didáticos na

escola na perspectiva de proporcionar experiências de oficinas aos alunos da educação básica;

- g) Sensibilizar os discentes participantes do projeto quanto a importância da relação entre os assuntos teóricos e práticos;
- h) Promover ações práticas e reflexões contínuas sobre o conhecimento histórico e suas formas de chegar ao ensino básico;
- i) Instrumentalizar didaticamente os futuros professores de história para seu ofício, tomando como parâmetro as experiências vivenciadas durante a execução do projeto;
- j) Contribuir para que os estudantes de licenciatura em História se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente;
- k) Divulgar os resultados alcançados com as atividades realizadas do projeto a partir das redes sociais, site do PIBID e outras mídias.

IV) METAS A SEREM ALCANÇADAS NO SUBPROJETO E SEUS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- a) Articular conhecimentos históricos na elaboração de estratégias do ensino de história em sala de aula;
- b) Relacionar as orientações dos conteúdos apontados pela BNCC, no desenvolvimento de produtos educacionais no âmbito dos conhecimentos históricos em aulas de História;
- c) Observar a prática docente dos professores supervisores e professores de outras disciplinas, a fim da valorização do trabalho coletivo e interdisciplinar;
- d) Promover intervenções pedagógicas no cotidiano da sala de aula de História a partir do uso de recursos didáticos produzidos.
- e) Desenvolver atividades de avaliação sobre os processos de produção de recursos didáticos inseridos na sala de aula, partir das observações em sala; O desenvolvimento de atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do aluno em formação;
- f) Formação de um núcleo de apoio ao estudo: elaboração de um plano de plantão de tirar dúvidas dos estudantes das escolas parceiras, com atividade em horário no contraturno;
- g)** Intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem dos objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular;
- h) Estimular à inovação, à ética profissional, à criatividade, à inventividade e à interação dos pares;
- i) Produzir materiais didáticos anuais ,(peças) , como projetos de oficinas, roteiros, textos complementares, projetos de pesquisa, entre outros para que alcancem os sujeitos alvos da ação pedagógica;
- j) Produzir um repositório online sobre os diversos tipos de recursos de didáticos que possam ser utilizados nas aulas de história da Educação Básica;

- k) Capacitar os alunos da formação inicial para o desenvolvimento de recursos de didáticos; Com a intenção de garantir que os alunos conservem sua cultura local ao mesmo tempo têm acesso à tecnologia e a evolução científica, ou seja, eles devem se tornar cidadãos do mundo sem, contudo, desconsiderar sua realidade local e regional;
- l) Publicação em revistas, artigos de livros, comunicação em eventos locais, regionais e nacionais resultados das experiências vivenciadas durante o Programa PIBID.

V) MUNICÍPIO DAS ESCOLAS EM QUE A IES PRETENDE DESENVOLVER AS ATIVIDADES, COM DESCRIÇÃO DO SEU CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL, EXPLICITANDO A RELAÇÃO ENTRE A REALIDADE DESCRITA E AS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O SUBPROJETO

O município de Caxias pertence ao estado do Maranhão sendo uma das cidades mais populosas, segundo o Censo de 2010 está em 5o lugar no ranking com cerca de 155.129 pessoas residentes. Atualmente, há uma estimativa de 166.159 pessoas Localizada no leste Maranhense é banhada pelo Rio Itapecuru, sua área territorial é de 5.201.927 km² (CENSO 2020), o salário médio mensal da população em 2021 era de 1.6 salários-mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10.7% e IDH de 0,624 (IBGE 2019). De acordo com o IBGE o município em 2020 possuía um total de 23 escolas de Ensino Médio com 559 docentes que atuaram na referida etapa e foram realizadas 7.469 matrículas. Conforme dados do (QEDU) 2021 a distorção idade-série no Ensino Médio para o município de Caxias é de 35%, isso significa dizer que para cada 100 alunos do Ensino Médio 35 estão em atraso escolar de 2 anos ou mais, e o Ideb é 3,8, bem abaixo da média nacional.

VI) DETALHAMENTO DE COMO SERÁ CONDUZIDA A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO COTIDIANO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID;

Realizar encontro com todos/as bolsistas, coordenadores de área apresentando a dimensão do projeto e ações que serão desenvolvidas para execução do projeto;

Realizar reuniões prévias com os bolsistas para organização do diagnóstico sobre a realidade escolar, inserido – os dentro de uma cultura escolar.

Visitas semanais para compreensão da rotina da escola, discentes e docentes;

Observação das práticas docentes, a partir de um cronograma estabelecidos; a fim de estabelecer estratégias didático- pedagógicas para elaboração dos recursos didáticos produzidos a partir das observações em sala de aula.

VII) ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE OS DISCENTES, SUPERVISORES E COORDENADORES DE ÁREA AO LONGO DO PROJETO;

Será elaborado questionários online, com perguntas específicas acerca das ações do projeto, a fim de acompanhar a produção dos materiais propostos. Além de reuniões presenciais ou de forma remota para escuta acerca dos trabalhos propostos em cada semana de ação da escola; Será criada um grupo de WhatsApp, para facilitar os avisos entre os membros envolvidos.

DESCRIÇÃO DE COMO O SUBPROJETO PROMOVERÁ A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO PROCESSO FORMATIVO DO LICENCIANDO, TANTO NO QUE SE REFEREM AOS CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E DIDÁTICOS, QUANTO AOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DO CONHECIMENTO;

A viabilização dos conhecimentos específicos de história serão articulados com a produção desses recursos didáticos, a partir das identificações prévias das dificuldades dos estudantes da educação básica em relação aos conteúdos de história, assim essa articulação será realizada com oficinas de preparação sobre os usos teóricos da área de história e as dimensões pedagógicas inseridas em cada processo de elaboração dos recursos didáticos.

ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS NO SUBPROJETO PARA O EXERCÍCIO DO TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, BEM COMO PARA A PROMOÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE;

O trabalho, será realizado de forma coletiva entre todos envolvidos, por isso a realização de reuniões para elaboração de estratégias e planejamentos das ações e produção de recursos didáticos a partir das oficinas de preparação de produtos educacionais. Assim, o planejamento será feito com uso das diferentes áreas do conhecimentos para melhorar o desempenho das ações em torno do recursos didáticos para o ensino de história em sala de aula. Desse modo, essas oficinas serão articulados com conhecimentos da área da História Digital, História e Ensino, Tecnologias , Psicologia (Teorias de Aprendizagem).

DESCRIÇÃO DE COMO ACONTECERÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS LICENCIANDOS;

Para fins didático e melhor acompanhamento das estratégias de desenvolvimento do projeto nas referidas escolas, os alunos serão divididos em grupos e horários estabelecidos a partir do cronograma de aulas dos respectivos supervisores. Assim, o coordenador poderá realizar no contraturno as formações e orientações para realização das estratégias metodológicas e oficinas de produção dos recursos didáticos estabelecidas no cronograma definidas no subprojeto. O processo avaliativo será feito levando em consideração o desempenho dos licenciandos nas escolas a partir dos objetivos definidos.

PERSPECTIVAS DE INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO AO SUBPROJETO;

Será utilizado as plataformas como Google Meet, como forma para dinamizar a parte teórica (vídeo e webconferência, entre outros). Assim, as oficinas demandaram o uso de ferramentas que irão auxiliar no desenvolvimento de produtos educacionais, por exemplo como jogos educativos produzidos para o ensino de História.

XII - NO CASO DOS SUBPROJETOS INTERDISCIPLINARES, JUSTIFICATIVA E DESCRIÇÃO DETALHADA DE COMO SERÁ PROMOVIDA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS ESCOLHIDAS;

Ao pensar no processo de formação dos futuros professores, como na própria formação continuada dos professores que estão atuando na Educação Básica é necessário levar em consideração o expressivo movimento de transformação que a atual sociedade vem vivenciando.

Assim, consideramos pertinente apontar estratégias que possam dinamizar a produção do conhecimento em sala de aula, como o próprio processo de aprendizagem desse conhecimento. Desse modo o incremento de recursos tecnológicos, como a própria interação com as diversas áreas do conhecimento se torna imprescindível, pois viabiliza um diálogo, mais próximo com os jovens, crianças e a própria sociedade digital e tecnológica que nos rodeia.

XIII - ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DO USO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DE DIFERENTES HABILIDADES COMUNICATIVAS DO LICENCIANDO;

Será realizado a produção de relatórios, escrita em blogs, assim como preenchimento de diários semanais que possam estimular o desenvolvimento da oralidade escrita de gêneros discursivos no âmbito da profissional docente; E a elaboração de comunicações orais, resumos e escrita de artigo, com a finalidade de aperfeiçoamento do licenciando para domínio da língua portuguesa.

XIV - MECANISMOS DE REGISTRO E SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO DECORRER DO SUBPROJETO:

Os discentes farão seus registros através do caderno de campo, para que possam apresentar nos relatórios parciais e finais da experiência docente. Além dessas formas de registros, também será realizado a divulgação dos dados através do *blog*, alimentado durante a experiência, enquanto bolsista do PIBID. Outras formas que serão utilizadas será a redação de artigos científicos, participação dos eventos voltados para a divulgação dos resultados do PIBID, e

outros eventos que têm como objetivo socializar as experiências desta prática docente na escola – campo.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez. 2008.

CAINELLI, M. R. Entre continuidades e rupturas: uma investigação sobre o ensino e aprendizagem da História na transição do quinto para o sexto ano do Ensino Fundamental. Educar em Revista, Curitiba, n. 42, p. 127-139, out./dez, Editora UFPR. 2011.

CHARTIER, Roger. A História Cultural entre práticas e representações. Col. Memória e sociedade. Trad. Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Produção de material didático para o ensino de História: uma experiência de formação. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 11, n. 34, p.933-949, Não é um mês valido! 2011. Quadrimestral. Disponível em: Acesso em: 02 out. 2017.

LIA, Cristine Fortes; COSTA, Jéssica Pereira da; MONTEIRO, Katani Maria Nascimento. A produção de material didático para o ensino de história. Revista Latino-Americana de História. Vol. 2, nº. 6, Edição Especial, Agosto de 2013. Disponível em <http://projeto.unisinos.br/rla/index.php/rla/article/viewFile/175/133>. Acessado em 20 de outubro de 2015.

LIA, Cristine Fortes; COSTA, Jéssica Pereira da; MONTEIRO, Katani Maria Nascimento. A produção de material didático para o ensino de História. Revista Latino-americana de História, São Leopoldo, v. 2, n. 6, p.40-51, ago. 2013. Semestral. Disponível em: Acesso em: 02 out. 2017.

VAN ACKER, Maria Teresa Vianna; BERCITO, Sonia de Deus Rodrigues. Ensino De História, Material Didático e formação de professores: entre práticas e saberes. In: Simpósio Nacional de História, 28º, 2015, Florianópolis. Anais eletrônicos. Florianópolis: UFSC/UDESC, 2015. v. 1, p. 1 - 15. Disponível em: . Acesso em: 02 out. 2017.

9. CRONOGRAMA Atividades para 2022

| ATIVIDADES DO PIBID | 2022 | | | | | | | |
|--|------|------|------|------|-----|-----|------|------|
| | Mai | Jun. | Jul. | Ago. | Set | Out | Nov. | Dez. |
| <ul style="list-style-type: none"> - Seleção dos bolsistas de iniciação à docência; - Diagnóstico do perfil escolar e da comunidade do seu entorno; - Preparação dos bolsistas para participar do PIBID e orientação dos supervisores; - Apresentação do projeto para a direção e professores de História das escolas, abordando a importância do PIBID; - Reuniões com o coordenador, supervisor e direção das escolas, para informações sobre | X | X | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|
| o planejamento das atividades dos discentes dentro da escola. | | | | | | | | |
| - Planejamento das atividades dos discentes dentro da escola; -Elaboração de um cronograma de execução das atividades e dos experimentos que serão realizados, de acordo com os grupos formados; - Elaboração de um quadro de dias e horários de cada discente com sua respectiva ação; - Observação e participação nas escolas para preparação do plano de atividade do PIBID com ajuda do supervisor; - Envio do plano de atividade. | X | X | X | | | | | |
| - Planejamento das atividades dos discentes dentro da escola; - Produção das oficinas de material de didático com os alunos da Educação Básica - Início das aulas na escola campo e oficinas de preparação dos recursos didáticos; - Docência em sala de aula e participação das atividades pedagógicas; - Produção das oficinas de material de didático | | | | X | X | X | X | X |
| - Acompanhamento e registros das atividades | X | X | X | X | X | X | X | X |

Cronograma de atividades para 2023

| ATIVIDADES DO PIBID | 2023 | | | |
|--|------|------|-----------|------|
| | Jan. | Fev. | Mar - Set | Out. |
| - Avaliação da experiência do ano de 2022 e alinhamento do Plano de Atividade docente para 2023. | X | | | |
| - Observação e participação nas escolas para diagnóstico e alinhar o plano de atividade docente; - Envio do plano de atividade | | X | | |
| - Planejamento das atividades dos discentes dentro da escola; - Início das aulas experimentais; - Docência em sala de aula e participação das atividades pedagógicas; | | | X | X |
| - Acompanhamento e registros das atividades | X | X | X | X |
| - Organização e sistematização do relatório final - Avaliação e Socialização - Produção de relatório final; Edição de vídeos-documentários das peças desenvolvidas relacionadas as experiências vividas durante a vigência do Programa - PIBID; - Elaboração de um dossiê contendo o diagnóstico e informações detalhadas de tudo o que foi feito pela equipe. Realização de seminários sobre os temas trabalhados desenvolvidos. | | | | X |